

***DADOS SOBRE
PENSÃO POR MORTE***

ESTABELECIMENTO DE CARÊNCIA

- **A não exigência de carência permite que seja concedida pensão vitalícia com apenas uma contribuição, inclusive benefício no “teto” do RGPS com apenas uma contribuição no “teto”, enquanto um trabalhador que contribui a vida todo pelo salário mínimo gera uma pensão no piso;**
- **A carência de 24 meses não será exigida em caso de acidente de trabalho, doença profissional ou do trabalho;**
- **Considerando as concessões de 2014, daquelas urbanas não precedidas de aposentadorias 6.676 tiveram menos de 2 anos de contribuição (patamar anual de concessão é de mais de 400 mil);**
- **Estudo feito com 132 países mostra que 78% deles exigem carência, sendo que em alguns países pode chegar a 5 anos;**

*Alteração afeta servidores da União por conta da mudança na Lei nº 8.112/1990.

TEMPO MÍNIMO DE CASAMENTO OU UNIÃO ESTÁVEL

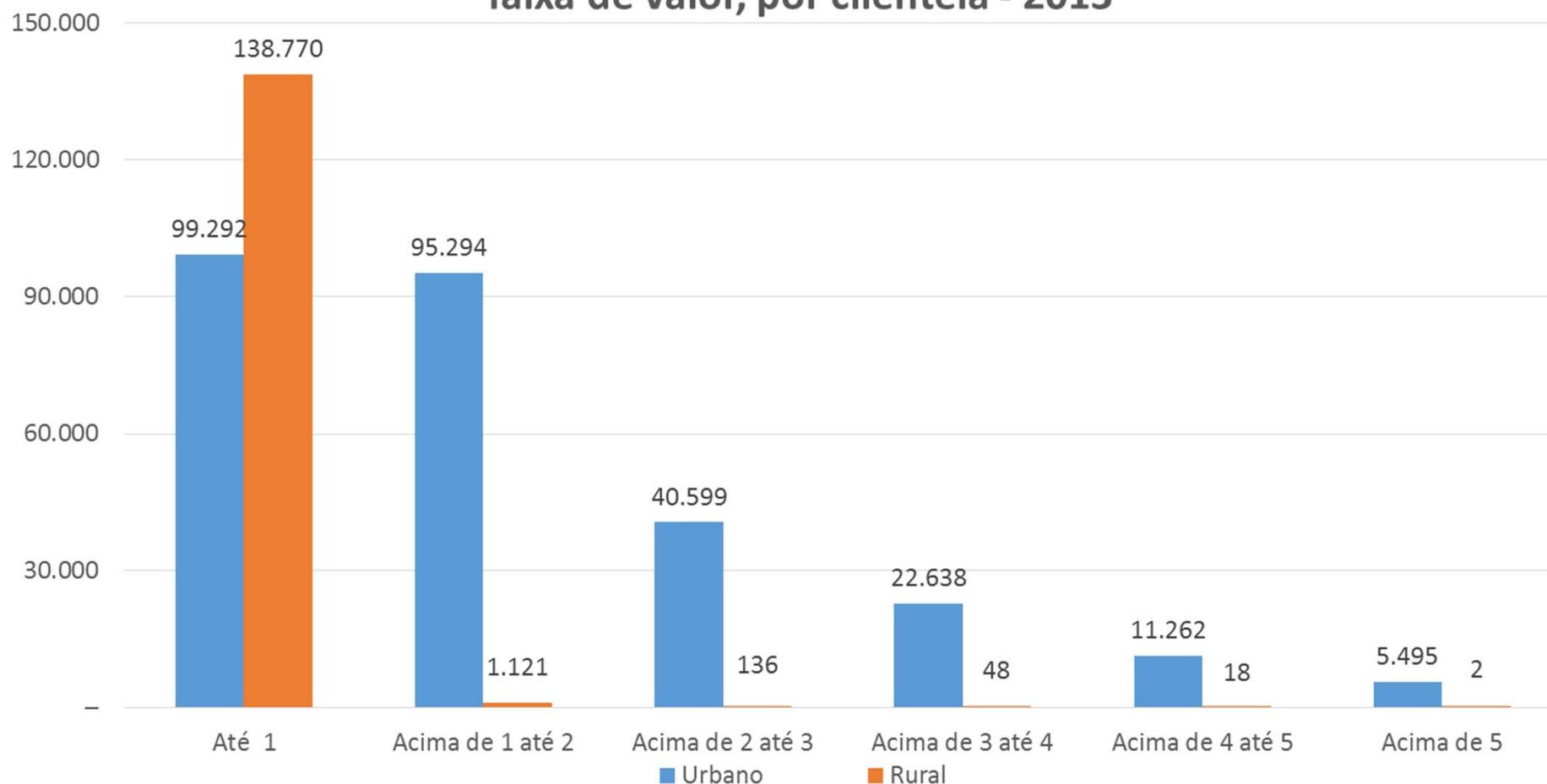
- Ausência de tempo mínimo de casamento favorece comportamento oportunista: **pessoas com idade avançada podem casar apenas para gerar pensão;**
- Tempo mínimo de 2 anos não se aplica se o óbito do segurado for decorrente de acidente posterior ao casamento ou ao início da união estável ou em caso de cônjuge inválido;
- Estudo feito com **132 países** mostra que **77% colocam requisitos e restrições para cônjuges;**

*Alteração afeta servidores da União por conta da mudança na Lei nº 8.112/1990.

Expectativa de sobrevida à idade x do cônjuge, companheiro ou companheira, em anos ($E(x)$)	Duração do benefício de pensão por morte (em anos)
$55 < E(x)$	3
$50 < E(x) \leq 55$	6
$45 < E(x) \leq 50$	9
$40 < E(x) \leq 45$	12
$35 < E(x) \leq 40$	15
$E(x) \leq 35$	vitalícia

60% das pensões concedidas têm valor SM

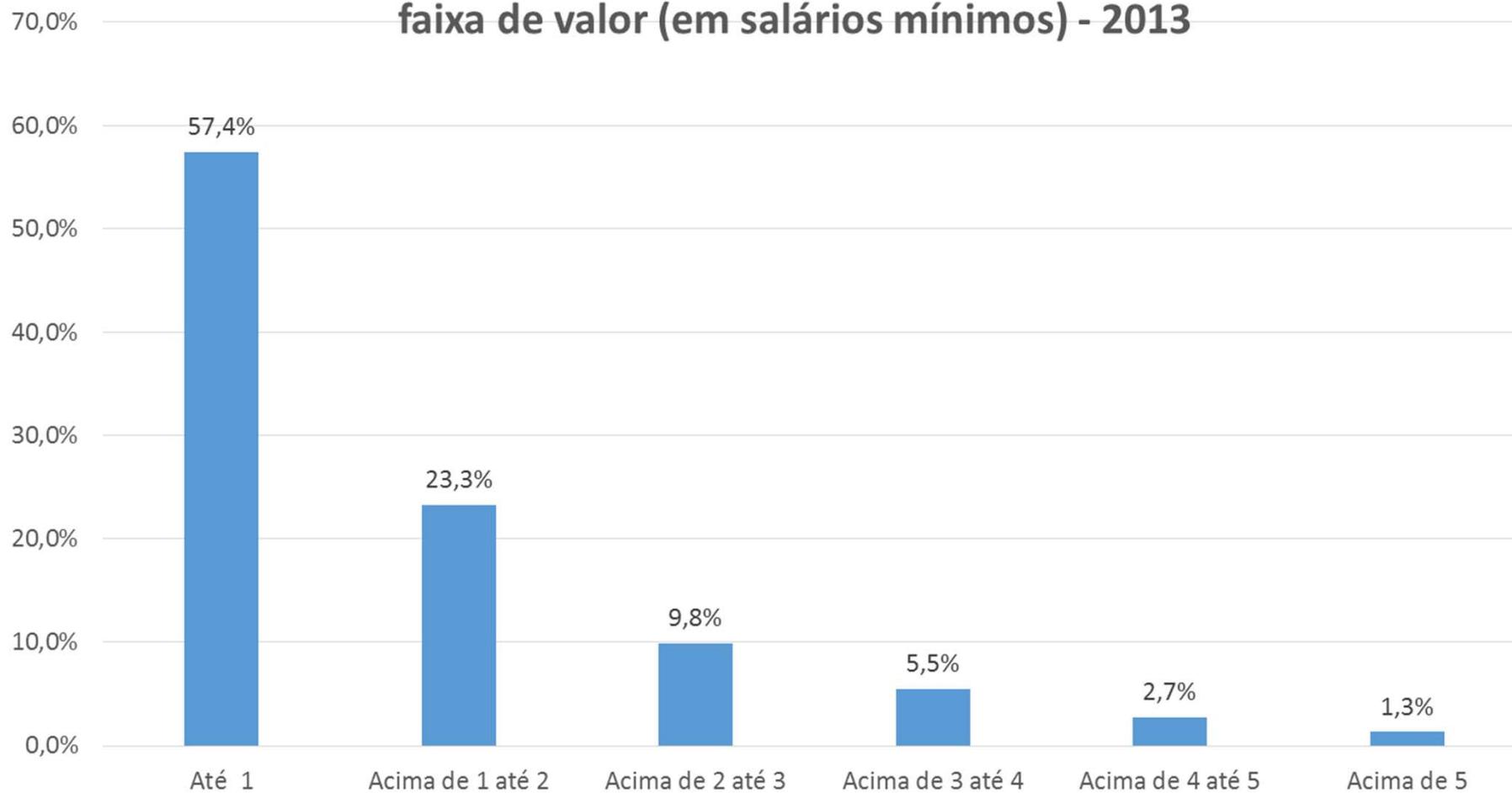
Quantidade de pensões por morte concedidas no RGPS segundo faixa de valor, por clientela - 2013



Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS. Elaboração DRPGS/SPPS/MPS.

Na faixa de 1 SM também foram considerados alguns poucos benefícios com valor abaixo de 1 SM decorrente de desdobramento da pensão.

Percentual de pensões por morte concedidas no RGPS segundo faixa de valor (em salários mínimos) - 2013

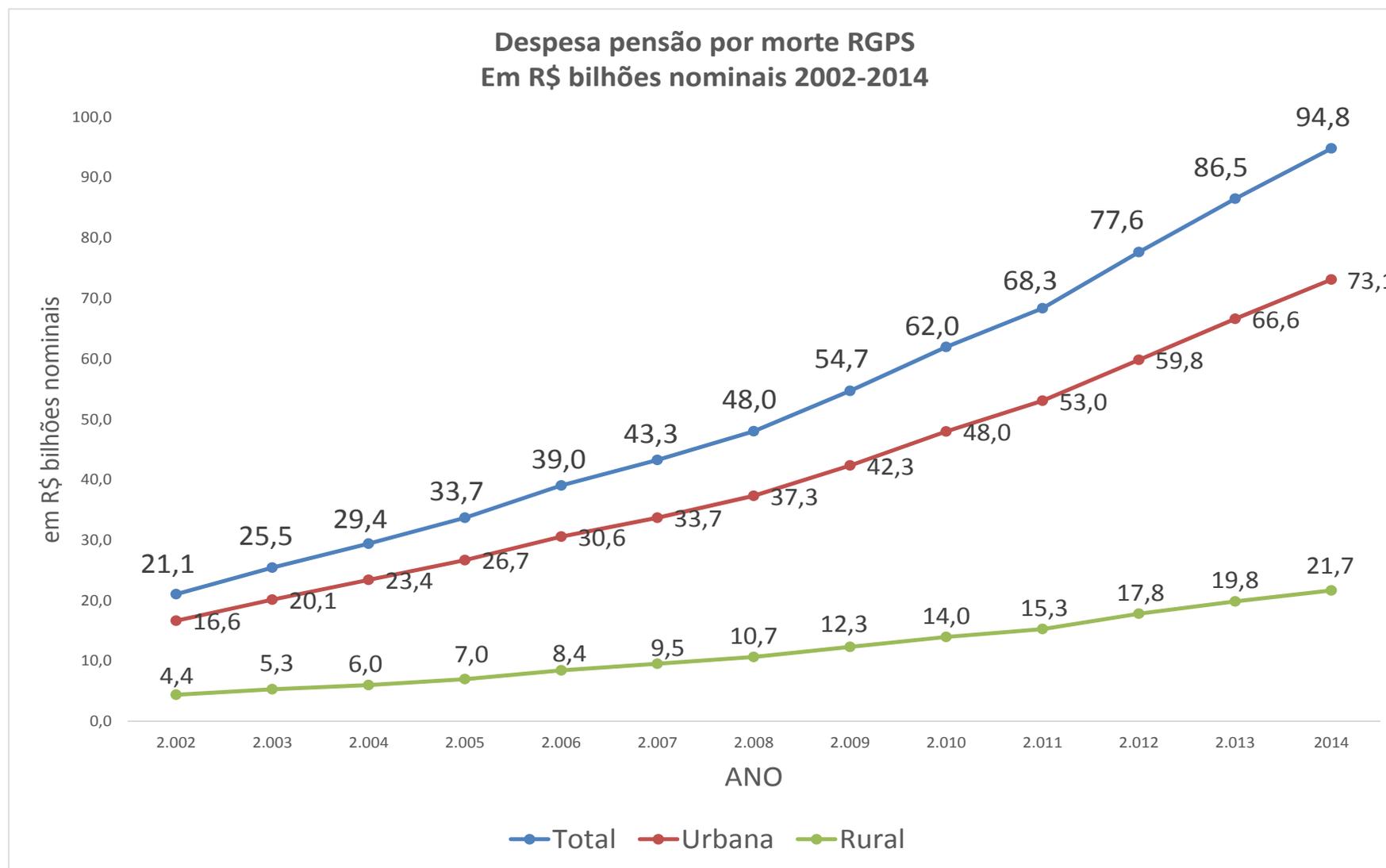


Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS. Elaboração DRPGS/SPPS/MPS.

Na faixa de 1 SM também foram considerados alguns poucos benefícios com valor abaixo de 1 SM decorrente de desdobramento da pensão.

***DESPESA COM PENSÃO POR MORTE
NO BRASIL***

A despesa do RGPS com pensão por morte em 2014 foi de R\$ 94,8 bilhões 24,8% da despesa total com benefícios do RGPS em 2014 (R\$ 382,9 bilhões)*.



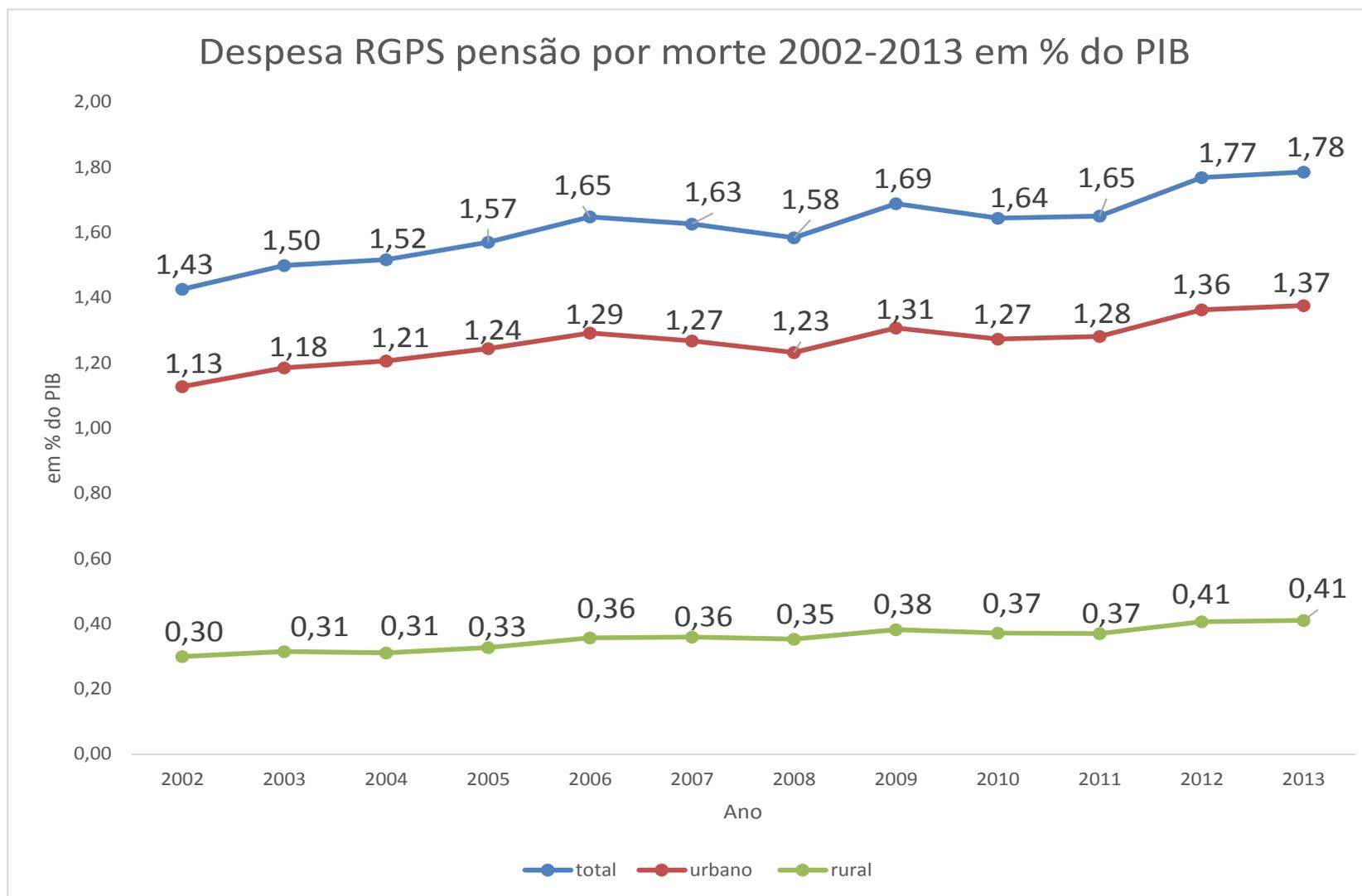
Fonte: DRGPS/SPPS/MPS – inclui valor dos benefícios emitidos, créditos emitidos na concessão e consignações. * Sem considerar passivo judicial e COMPREV.

Despesa com pensão por morte RGPS 2002 e 2014
Em R\$ bilhões nominais – Urbano e Rural

ITEM	Total	Urbana	Rural
2002	21,1	16,6	4,4
2014	94,8	73,1	21,7
variação 2014/2002 em %	349,9	339,2	390,3
variação média anual 2014/2002 em % a.a.	13,4	13,1	14,2
participação no total em % em 2002	100,0	79,0	21,0
participação no total em % em 2014	100,0	77,1	22,9

Despesa com pensão por morte RGPS 2002-2013

Em % do PIB



Fonte: DRGPS/SPPS/MPS – inclui valor dos benefícios emitidos, créditos emitidos na concessão e consignações

INFORMAÇÕES SOBRE DESPESA COM PENSÃO POR MORTE RGPS E RPPS em 2013

Despesa com pensão por morte	Despesa em R\$ bilhões nominais em 2013	Despesa em 2013 em % do PIB
RGPS	86,5	1,78%
Estados e Municípios	23,9	0,49%
União – Civis	21,3	0,44%
Total	131,7	2,72%

A despesa com pensão por morte do RGPS, União (civis), Estados e Municípios chegou em 2013 a R\$ 131,7 bilhões (2,72% do PIB).

Alteração na duração da pensão para cônjuge

- Considerando dados de 2014, apenas 13,3% das pensões *concedidas para cônjuges* deixariam de ser vitalícias – cerca de 47 mil das 354 mil concedidas no ano. **Praticamente 87% continuariam a ser vitalícias.**

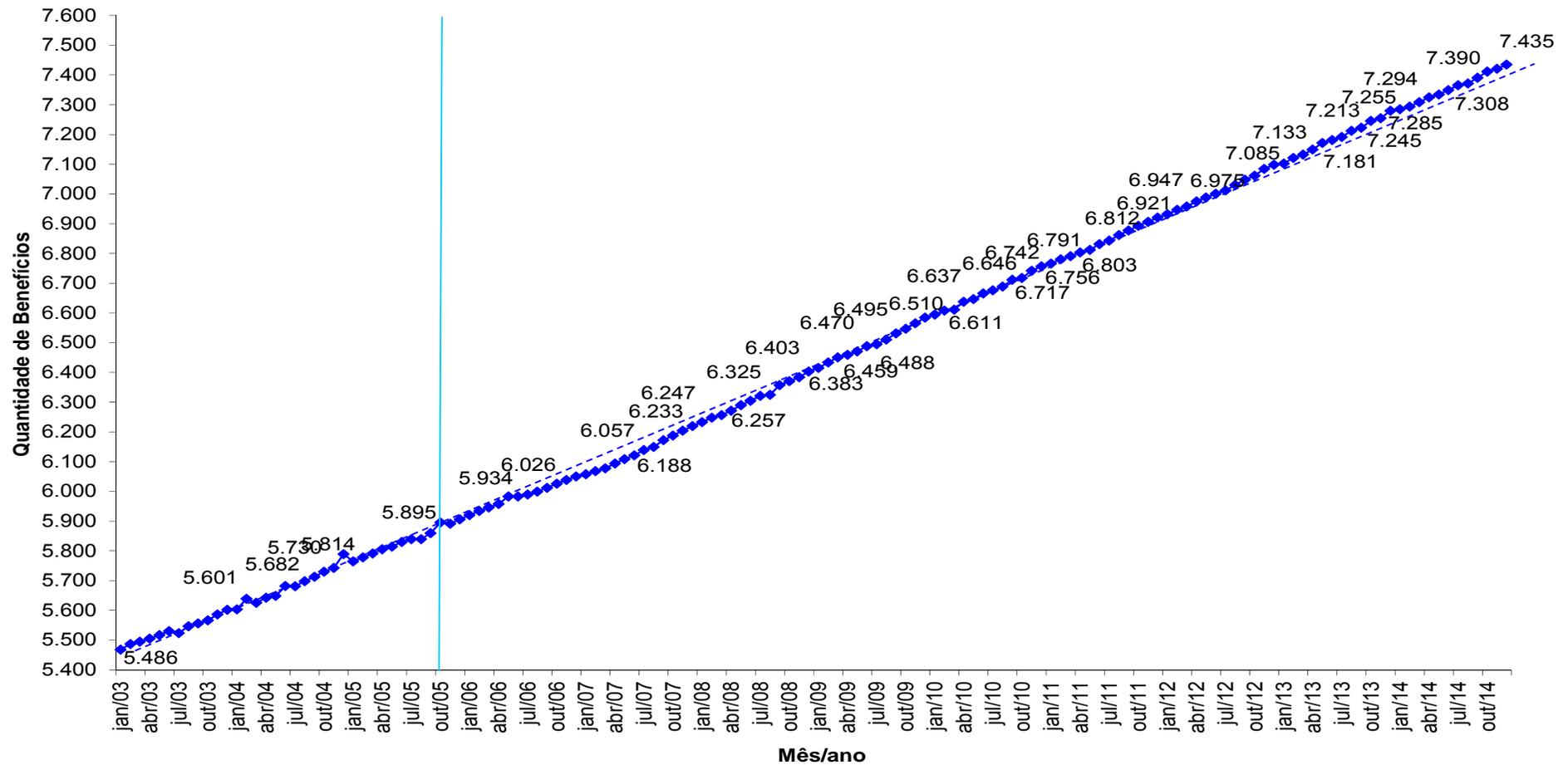
Quantidade de pensões concedidas a cônjuges em 2014 segundo duração a que teria direito com base na MP 664

Duração em anos	Idade em anos	Qtde. pensões concedidas a cônjuges	% do total	% acumulado
3	Até 21	1.609	0,5%	0,5%
6	22 a 27	5.944	1,7%	2,1%
9	28 a 32	8.760	2,5%	4,6%
12	33 a 38	14.564	4,1%	8,7%
15	39 a 43	16.234	4,6%	13,3%
Vitalicia	44 ou mais	307.762	86,7%	100,0%
Total		354.873	100,00%	

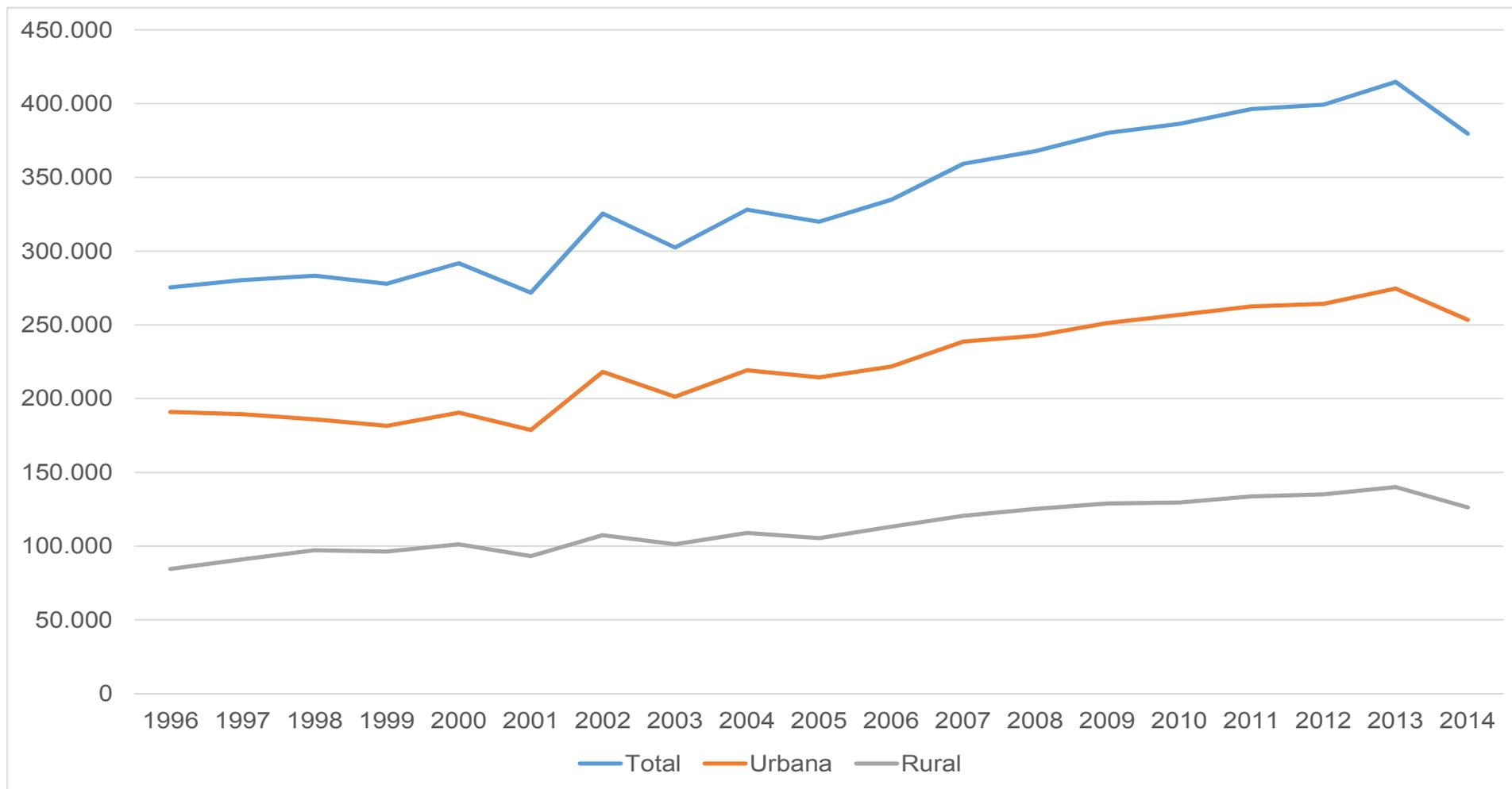
Fonte: Dataprev.

Elaboração: SPPS/MPS

Evolução da Quantidade de **Pensões por Morte Emitidas** – em milhares de benefícios – Janeiro 2003 a Dezembro de 2014



Evolução da Quantidade de **Pensões por Morte** Previdenciárias Concedidas – 1996 a 2014*



Fonte: DATAPREV, SINTESEWEB.

Elaboração: SPPS/MPS

* Em 2014, acumulado até novembro.

Quantidade de **Pensões por Morte** Concedidas (Previdenciárias e Acidentárias) – 1996 a 2014*

ANOS	Pensão por Morte Previdenciária			Pensão por Morte Acidentária		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1996	275.449	190.910	84.539	3.973	3.791	182
1997	280.321	189.379	90.942	3.869	3.662	207
1998	283.200	185.966	97.234	3.282	3.114	168
1999	277.825	181.532	96.293	2.947	2.793	154
2000	291.728	190.473	101.255	2.613	2.479	134
2001	271.785	178.688	93.097	2.009	1.908	101
2002	325.546	218.083	107.463	2.422	2.351	71
2003	302.414	201.249	101.165	1.904	1.832	72
2004	328.148	219.227	108.921	1.841	1.790	51
2005	319.909	214.462	105.447	1.612	1.561	51
2006	334.801	221.635	113.166	1.525	1.474	51
2007	359.186	238.687	120.499	1.435	1.403	32
2008	367.695	242.574	125.121	1.127	1.086	41
2009	380.042	251.217	128.825	850	827	23
2010	386.264	256.770	129.494	778	757	21
2011	396.278	262.517	133.761	751	733	18
2012	399.295	264.228	135.067	614	598	16
2013	414.675	274.580	140.095	497	488	9
2014	379.616	253.343	126.273	387	376	11

Fonte: DATAPREV, SINTESEWEB.

Elaboração: SPSS/MPS

* Em 2014, acumulado até novembro.

DADOS AUXÍLIO-DOENÇA

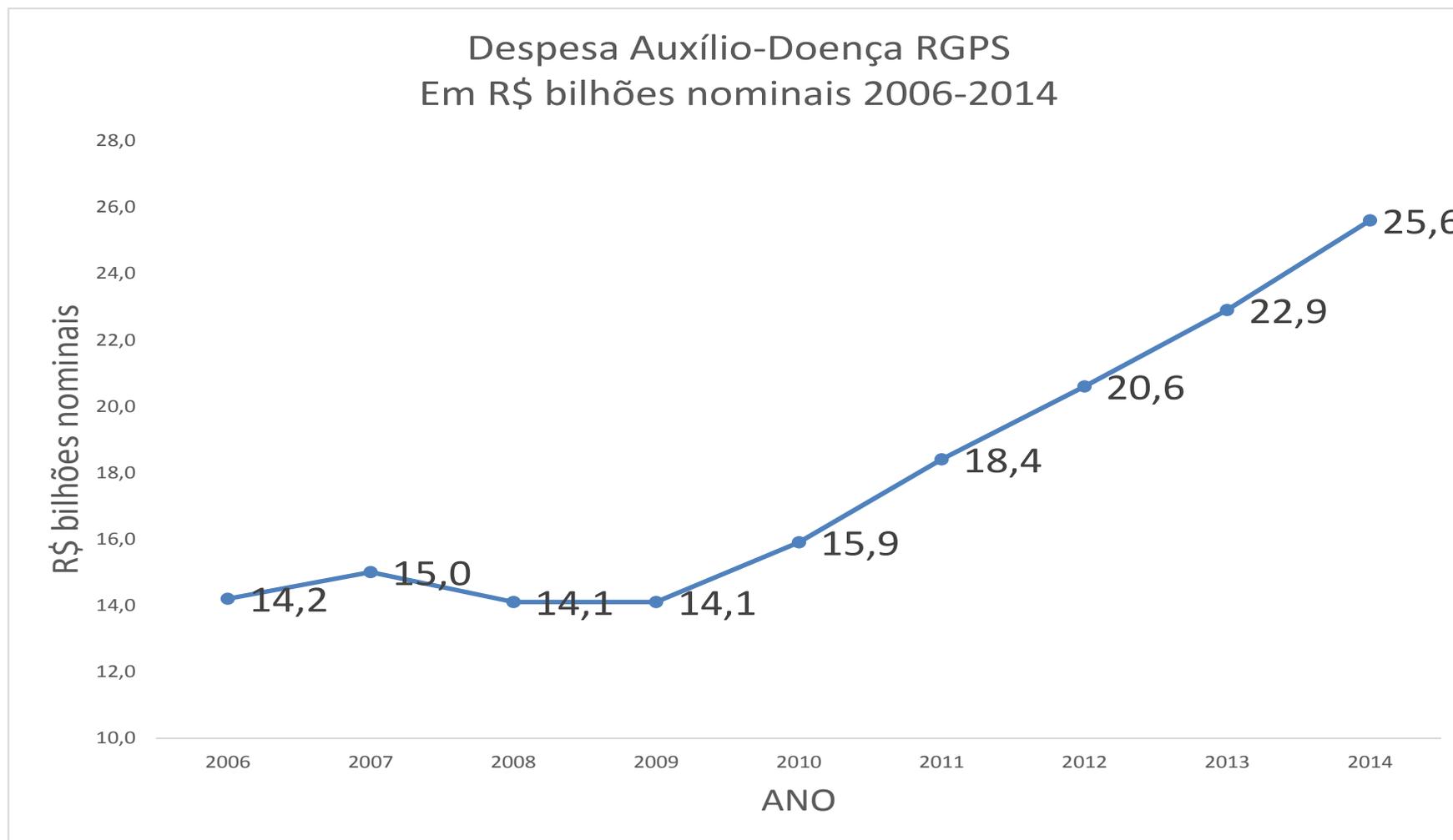
Quantidade de Benefícios Emitidos – INSS e RGPS – Dez/2013, Nov/2014 e Dez/2014

	dez/13 (A)	nov/14 (B)	dez/14 (C)	Var. % (C / B)	Var. % (C / A)
TOTAL	31.199.043	32.078.061	32.152.518	0,2	3,1
PREVIDENCIÁRIOS + ACIDENTÁRIOS	27.009.011	27.756.971	27.818.973	0,2	3,0
PREVIDENCIÁRIOS	26.150.959	26.895.497	26.957.844	0,2	3,1
Aposentadorias	17.351.730	17.888.922	17.940.405	0,3	3,4
Idade	9.165.014	9.479.020	9.508.695	0,3	3,7
Invalidez	3.122.374	3.171.912	3.176.799	0,2	1,7
Tempo de Contribuição	5.064.342	5.237.990	5.254.911	0,3	3,8
Pensão por Morte	7.159.242	7.302.323	7.316.534	0,2	2,2
Auxílio-Doença	1.457.433	1.515.753	1.515.525	(0,0)	4,0
Salário-Maternidade	91.448	88.830	85.903	(3,3)	(6,1)
Outros	91.106	99.669	99.477	(0,2)	9,2
ACIDENTÁRIOS	858.052	861.474	861.129	(0,0)	0,4
Aposentadorias	189.161	195.673	196.175	0,3	3,7
Pensão por Morte	120.606	118.712	118.543	(0,1)	(1,7)
Auxílio-Doença	182.030	176.350	175.135	(0,7)	(3,8)
Auxílio-Acidente	304.373	312.011	312.796	0,3	2,8
Auxílio-Suplementar	61.882	58.728	58.480	(0,4)	(5,5)
ASSISTENCIAIS + EPU	4.190.032	4.321.090	4.333.545	0,3	3,4
ASSISTENCIAIS	4.165.956	4.297.949	4.310.448	0,3	3,5
Amparos Assistenciais - LOAS	3.964.192	4.116.440	4.130.432	0,3	4,2
Idoso	1.822.346	1.871.976	1.876.610	0,2	3,0
Portador de Deficiência	2.141.846	2.244.464	2.253.822	0,4	5,2
Rendas Mensais Vitalícias	201.764	181.509	180.016	(0,8)	(10,8)
Idade	41.150	34.598	34.101	(1,4)	(17,1)
Invalidez	160.614	146.911	145.915	(0,7)	(9,2)
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO (EPU) ⁽¹⁾	24.076	23.141	23.097	(0,2)	(4,1)

Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social – BEPS. Elaboração: SPPS/MPS.

Obs.: Os benefícios assistenciais, embora operacionalizados pelo INSS, estão sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

A despesa com auxílio-doença no RGPS, em 2014, foi de R\$ 25,6 bilhões, respondendo por 6,7% da despesa total com benefícios do RGPS em 2014 (R\$ 382,9 bilhões)*.



Fonte: DRGPS/SPPS/MPS – inclui previdenciário e acidentário. Inclui valor dos benefícios emitidos, créditos emitidos na concessão e consignações. * Sem considerar passivo judicial e COMPREV.

Quantidade de **Auxílios-Doença** Concedidos (Previdenciários e Acidentários) – 1996 a 2014*

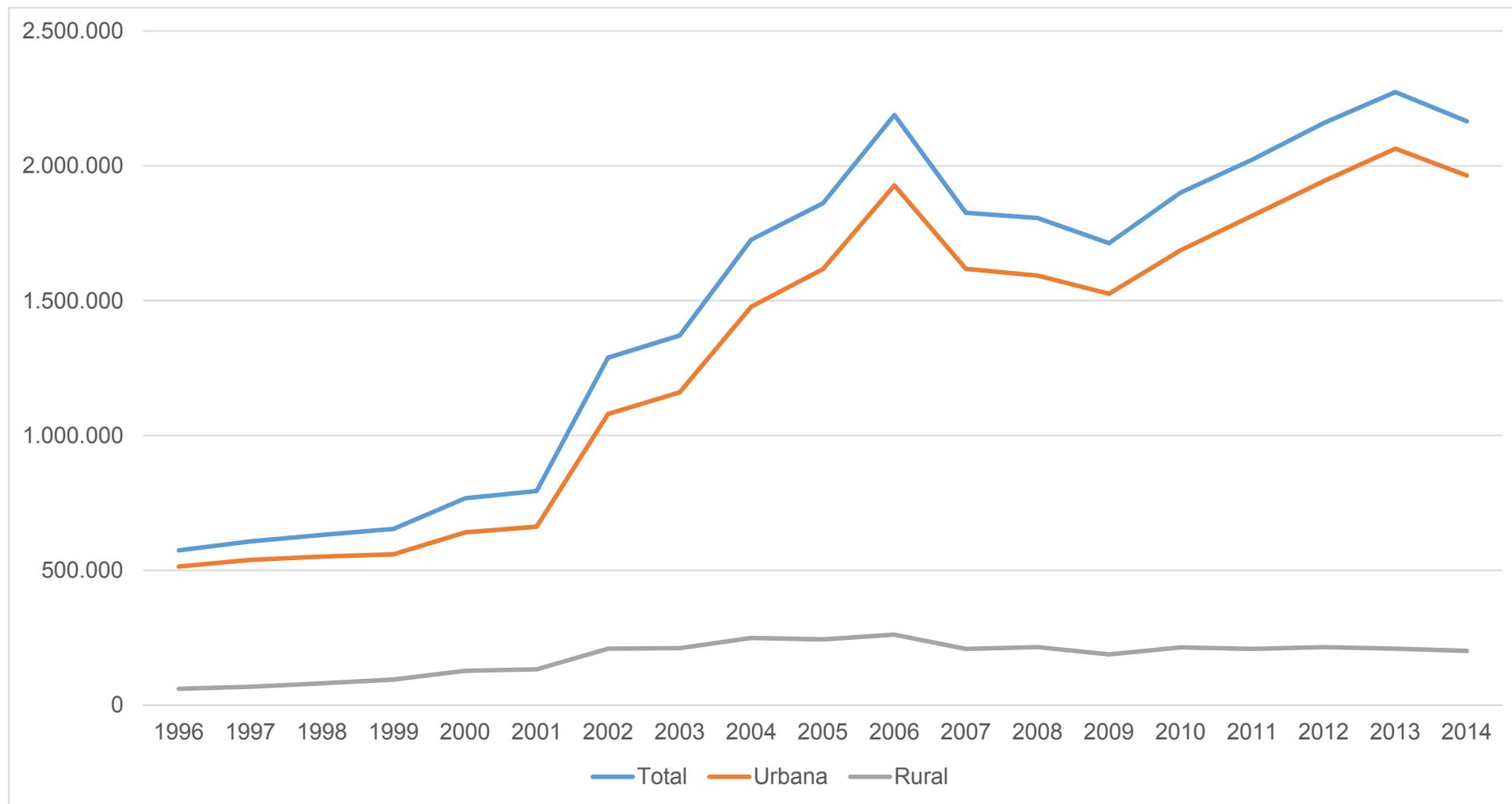
ANOS	Auxílio-Doença Previdenciário			Auxílio-Doença Acidentário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1996	573.588	513.131	60.457	159.289	144.362	14.927
1997	606.596	538.890	67.706	159.272	142.310	16.962
1998	630.972	550.286	80.686	149.872	132.089	17.783
1999	653.456	558.820	94.636	136.024	118.610	17.414
2000	766.888	640.437	126.451	142.588	125.445	17.143
2001	793.825	661.216	132.609	130.960	116.026	14.934
2002	1.288.270	1.079.527	208.743	180.335	163.645	16.690
2003	1.371.221	1.159.722	211.499	145.769	133.167	12.602
2004	1.725.781	1.477.079	248.702	165.219	152.678	12.541
2005	1.860.695	1.617.180	243.515	156.168	146.838	9.330
2006	2.188.671	1.927.780	260.891	140.998	133.408	7.590
2007	1.825.508	1.617.559	207.949	274.946	260.323	14.623
2008	1.806.727	1.592.345	214.382	356.336	336.434	19.902
2009	1.713.115	1.525.083	188.032	329.914	304.117	25.797
2010	1.900.728	1.686.759	213.969	327.894	304.104	23.790
2011	2.022.613	1.814.257	208.356	319.445	297.828	21.617
2012	2.158.346	1.943.185	215.161	305.208	285.982	19.226
2013	2.273.074	2.063.698	209.376	304.217	285.279	18.938
2014	2.164.749	1.963.765	200.984	261.700	246.283	15.417

Fonte: DATAPREV, SINTESEWEB.

Elaboração: SPSS/MPS

* Em 2014, acumulado até novembro.

Evolução da Quantidade de **Auxílio-Doença** Previdenciário Concedido – 1996 a 2014*

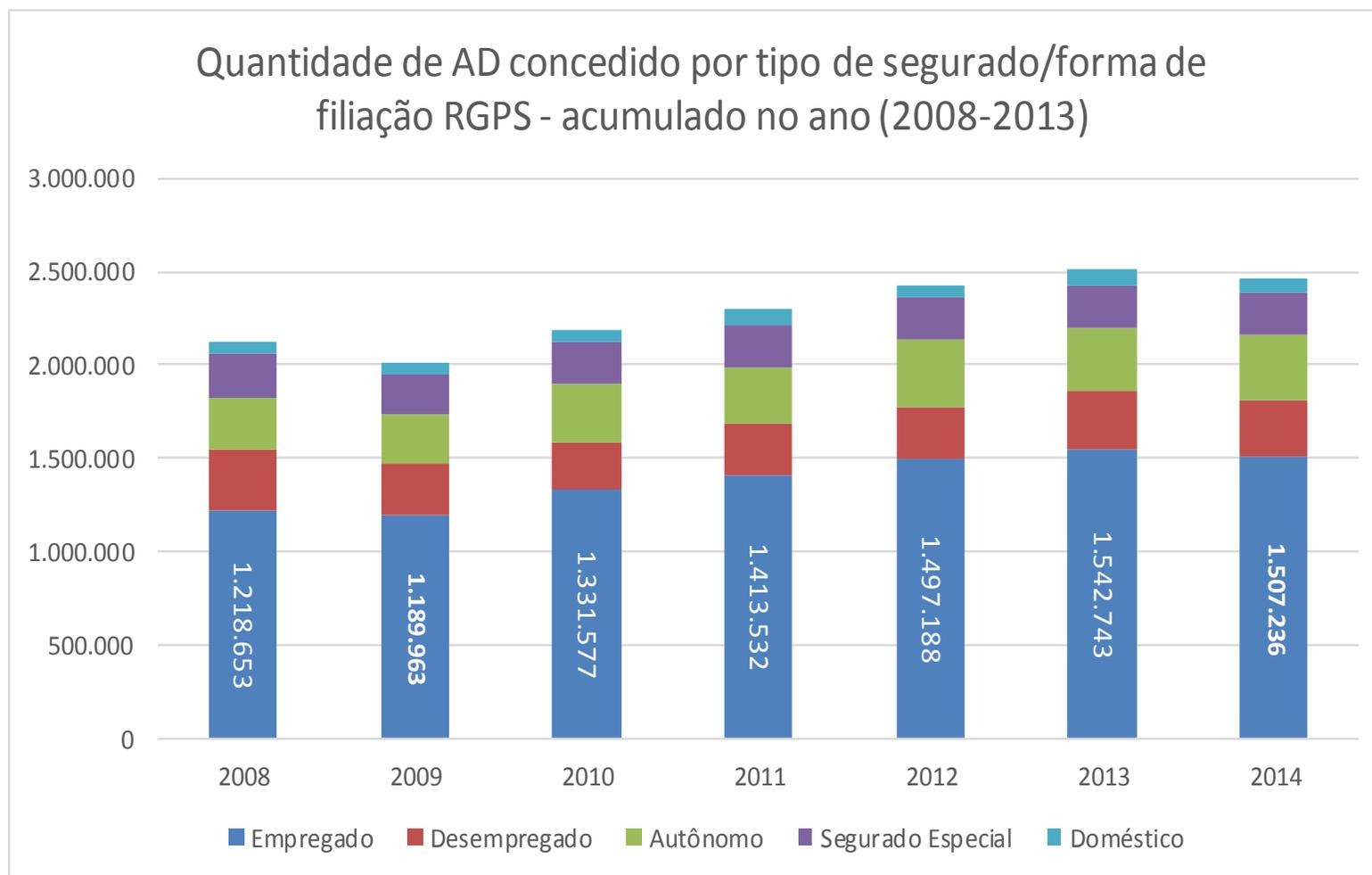


Fonte: DATAPREV, SINTESEWEB.

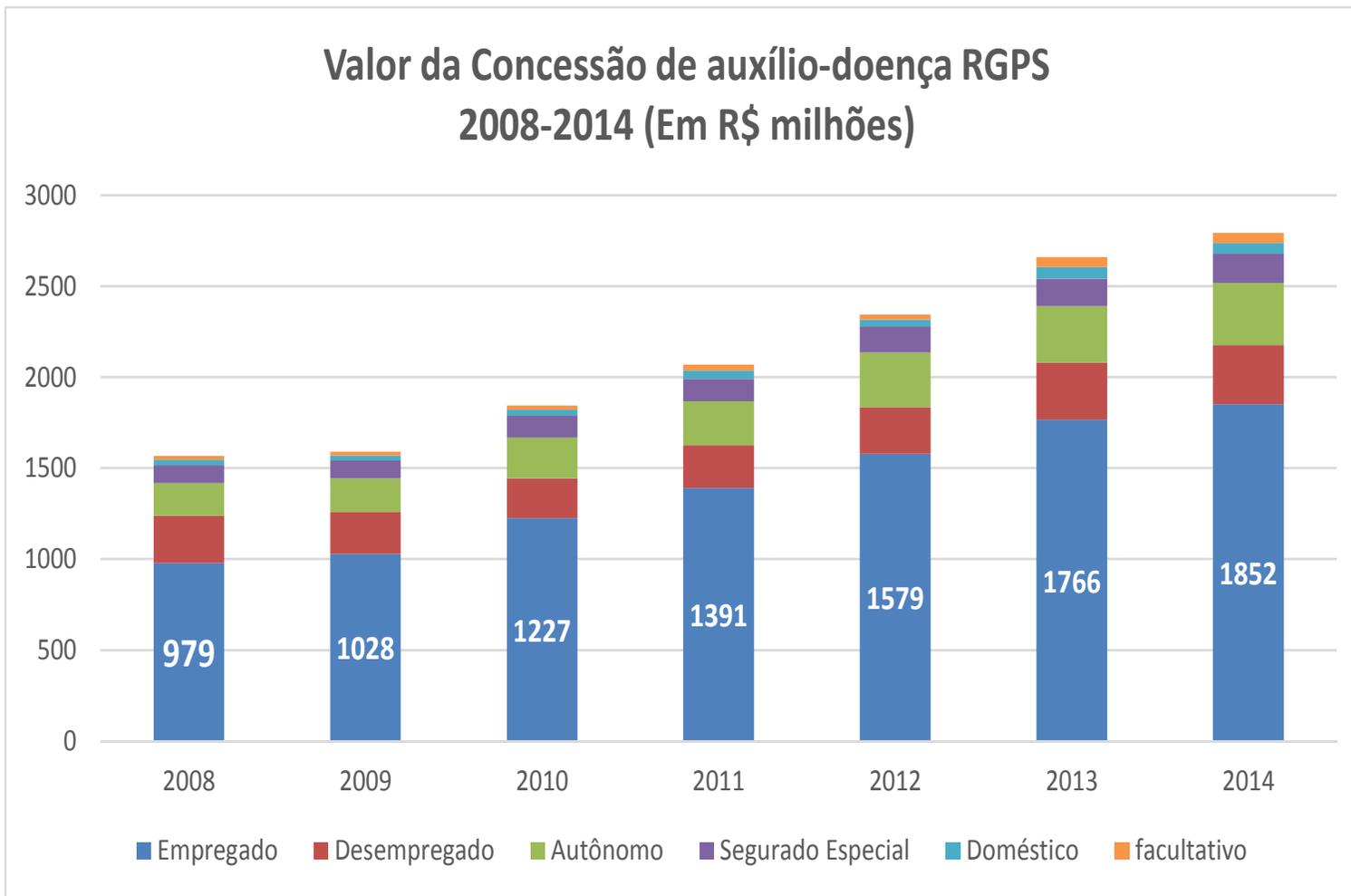
Elaboração: SPSS/MPS

* Em 2014, acumulado até novembro.

Empregados representam cerca de 60% da quantidade total de benefícios concedidos em 2014

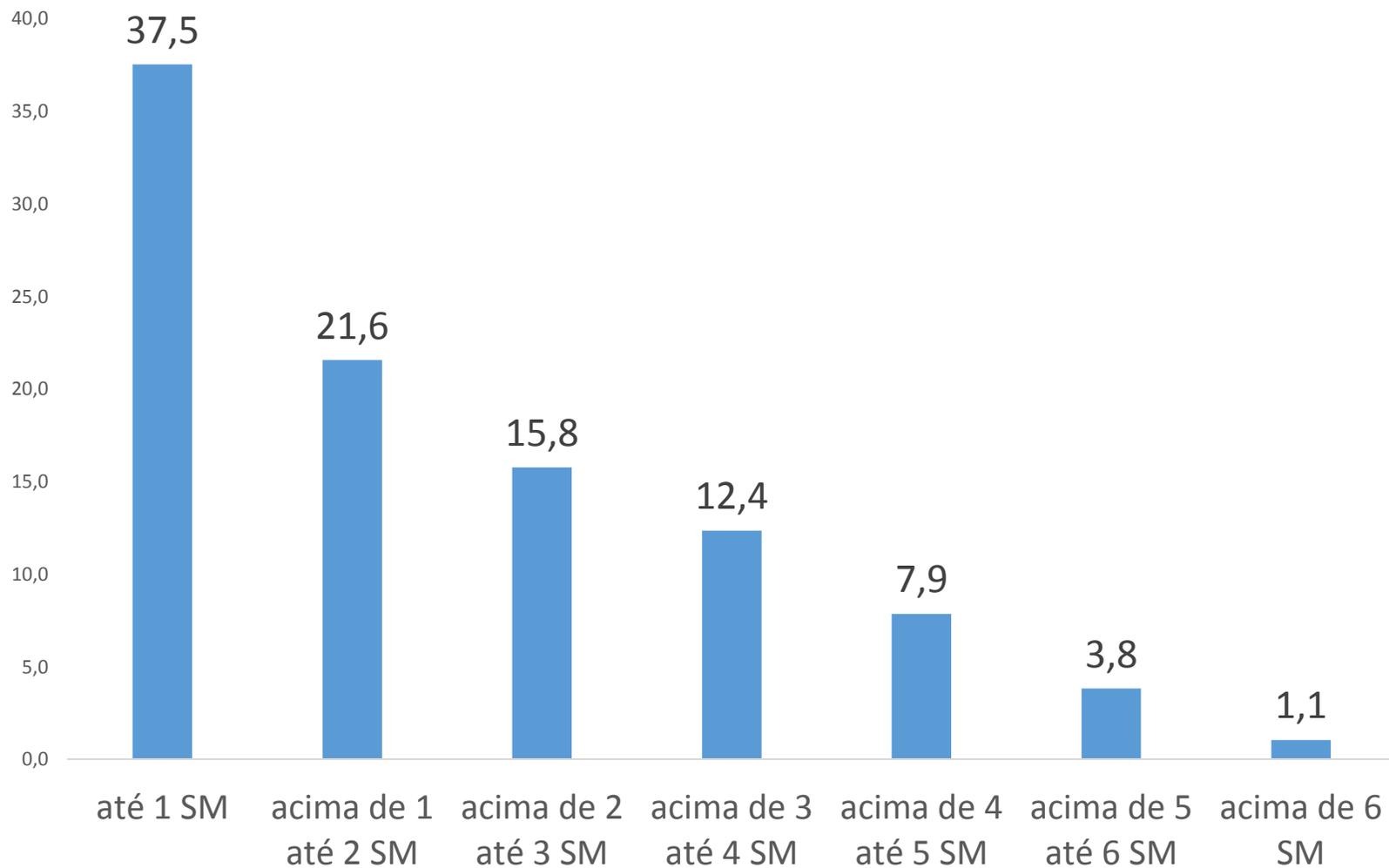


Empregados representam cerca de 66% do valor total de benefícios concedidos em 2014



***DADOS ADICIONAIS SOBRE
PENSÃO POR MORTE
NO BRASIL E OUTROS***

participação no valor total concedido em 2013 em %
Pensões por Morte RGPS 2013



Pelos dados da PNAD/IBGE há 2 milhões de pensionistas com 60 anos ou mais de idade que acumulam aposentadoria (inclui RGPS e RPPS).

Cobertura Social entre os Idosos - 2013 -
(Inclusive Área Rural da Região Norte)

Proteção Previdenciária para a População Idosa* - Brasil

Categories	Homens	Percentual sobre o Total (%)	Mulheres	Percentual sobre o Total (%)	Total	Percentual sobre o Total (%)
Aposentados	8.496.010	72,7%	6.996.866	47,9%	15.492.876	59,0%
Pensionistas	164.669	1,4%	2.293.467	15,7%	2.458.136	9,4%
Aposentados e pensionistas	305.387	2,6%	1.732.153	11,9%	2.037.540	7,8%
Contribuintes não beneficiários	1.090.860	9,3%	437.346	3,0%	1.528.206	5,8%
Protegidos (a)	10.056.926	86,1%	11.459.832	78,5%	21.516.758	81,9%
Desprotegidos (b)	1.629.994	13,9%	3.132.382	21,5%	4.762.376	18,1%
Total de Residentes (a+b)	11.686.920	100,0%	14.592.214	100,0%	26.279.134	100,0%

Fonte: PNAD/IBGE – 2013.

Elaboração: SPSS/MPS.

* Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.